

5 de abril de 2023
Quarta-feira Santa



“Trinta moedas de prata”

“Então, um dos Doze chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes e perguntou-lhes: "Que quereis dar-me e eu vo-lo entregarei.” Ajustaram com ele trinta moedas de prata. ”. (Mt 26,14-15)

A traição de Deus em troca de dinheiro injusto... Quantas vezes esta história se repete! Quantas vezes as pessoas se vendem ao preço de dinheiro, de honra, de prazeres desordenados, de poder!

Deram a Judas trinta moedas de prata, conscientes de que este dinheiro estava manchado de sangue. E esse sangue não era "apenas" o sangue de um homem, o que já seria grave o suficiente. Este sangue era do Filho de Deus, o sangue que os redimiria, o sangue do Cordeiro derramado pelo mundo! Esse foi o preço que os príncipes dos sacerdotes pagaram ao traidor.

E o que dizer de Judas? *“Ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para esse homem que jamais tivesse nascido!”* (Mt 26,24)

Que final tão trágico! E quão abrangentes são estas palavras de Jesus!

Trinta moedas de prata...

Será que alguma vez sentimos o temor de que também poderíamos ser capazes de negar, ou mesmo trair o Senhor? Será possível que a traição ou a negação possam habitar nas profundezas de nossos corações e que venham à tona em certas circunstâncias?

Nunca devemos nos sentir demasiadamente seguros em nós mesmos! Sombras que hão de ser redimidas pelo Senhor também habitam em nosso interior. O pecado deve ser rejeitado até mesmo a nível do inconsciente!

Como podemos nos proteger da negação ou da traição?

Podemos encontrar refúgio no coração puro da Virgem Maria; numa relação de confiança com o Senhor, como a de São João; no esforço sincero de perceber os movimentos e sentimentos de nosso coração, levando diante de Deus tudo o que é escuro, egocêntrico, orgulhoso e vaidoso. Podemos revelar a nossa miséria ao Senhor e implorar-Lhe que jamais O neguemos ou traiamos. Devemos vencer toda falsa autoconfiança. Somente no Senhor

e na Sua força seremos capazes de resistir às provações mais duras; somente Nele evitaremos sucumbir à nossa corrupção interior e ceder às seduções exteriores!

O Senhor permite as tentações a fim de fortalecer os Seus. Talvez comece permitindo pequenos testes de fidelidade para que estejamos armados e prontos quando outros maiores acontecerem.

Com a ajuda de Deus, despojemo-nos nesta Semana Santa de tudo o que tenha cheiro de negação e traição dentro de nós e aprofundemos nosso amor por Jesus dia após dia. Desta forma, estaremos armados e bem equipados no Senhor, muito além do que poderíamos alcançar com a nossa boa vontade e esforços próprios.